

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ, ARÁBICA E ROBUSTA, EM REGIÃO QUENTE, EM PIRAPORA – MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ; E.C.Aguiar, V. Josino e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

As regiões de clima quente, com temperatura média anual acima de 21-22°C, são consideradas inaptas ao cultivo de cafeeiros arábica, sendo indicadas para o plantio de variedades de robusta.

Na área de Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,5°C, vem sendo desenvolvido um novo pólo de cafeicultura irrigada, baseado no cultivo de variedades arábica (Catuaí). As lavouras mais velhas estão na 4ª safra e tem apresentado altas produtividades (média de 74 scs/ha).

Com o objetivo de avaliar o comportamento de diferentes variedades arábica em relação ao Robusta-Conillon estão sendo conduzidos 2 ensaios no Campo Experimental de Agropecuária São Thomé, altitude de 510m.

No primeiro, cada parcela experimental foi constituída de 2 fileiras, com 100 plantas cada variedade, sendo testadas 7 arábicas (ver quadro 1) e o Conillon, em 2 sub-parcelas (com 1 haste e com 3 hastes). Para as variedades Catuaí e Palma 2 também foi constituído 1 parcela adensada, com o dobro de plantas/ha. O espaçamento foi de 3,6 x 0,70m, sendo o adensado de 1,8 x 0,70m. O plantio foi efetuado em mar/2004 e o campo recebe irrigação por aspersão em malha. Os tratos culturais são os usuais, indicados de acordo com o Manual Cultura do Café no Brasil. Foi feita a avaliação do campo através das duas primeiras safras, em 2006 e 2007.

O ensaio 2 foi instalado em mar/2005 com 48 seleções, envolvendo híbridos diversos com resistência à ferrugem e ao bicho mineiro e 3 seleções de Conillon, alem do Catuaí e do Acaíá como padrões do ensaio. As parcelas foram constituídas de 6 plantas, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Em 2007 foi avaliada a primeira safra no ensaio.

Resultados e conclusões (iniciais):

Os resultados de produção nas 3 primeiras safras no campo 1, para as diferentes variedades e sistemas de plantio e condução, estão colocados no quadro 1.

Quadro 1. Produtividade inicial (3 primeiras safras) em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon, em região quente. Pirapora-MG, 2008. Esp. 3,6x0,7 m.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE 2006	PRODUTIVIDADE	PRODUTIVIDADE	MÉDIA
	(scs/ha)	2007	2008	(scs/ha)
		(scs/ha)	(scs/ha)	
Catuai V. IAC/144	76,0	82	18	59
Catucaí Amarelo 3/5	82,6	68	36	62
Catucaí Amarelo FG	78,4	91	48	72
IBC - Palma 1	82,0	98	16	65
IBC - Palma 2	62,0	92	18	57
Acauã C. 363	64,0	95	50	70
Topázio	80,0	80	56	70
Conillon - 1 haste	62,4	85	56	68
Conillon - 3 hastes	74,6	96	70	80
Catuai V./144 - adensado	156,0	130	30	103
Palma 2 - adensado	121,0	145	32	99

Quadro 2. Produtividade inicial, nas duas primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon no ensaio 2, em Pirapora-MG, 2008. Espaçamento 3,6 x 1,0 m, plantio em mar/05.

VARIEDADES/SELEÇÕES	PRODUTIVIDADE	PRODUTIVIDADE
	(scs/ha)	(scs/ha)
	Na primeira safra	Na segunda safra
	2007	2008
Catucaí Amarelo 3SM c. 15	68	55
Catucaí Amarelo 2 SL	60	52
Pau Brasil	54	29
Araponga	59	51
IBC/Palma 2 Amarelo	60	40
IBC/Palma 2 Vermelho	84	57
Obatã	85	58

Mundindu	70	30
Eparrey	66	28
Catucá Vermelho Fama	73	36
Acaiá	73	36
Catucá Amarelo	62	28
Catucá Vermelho 31/6	62	38
Icatu 2944 c. 190	102	33
Sabiá 398	90	51
Catucá V. 36/6 c. 470	44	38
Catucá V. 20/15 SSP	72	32
Catucá V. 24/137	70	48
Catucá V. 20/15 cerrado	80	50
Acauã SH2	68	47
IBC/Palma 2 SSP	60	25
Catucá 2 SL- CK	65	55
Sarchimor Amarelo	71	69
Colombiano	42	34
Catucá A. 24/137 Jaguarai	67	51
Paraíso	54	18
Siriema 10/12/46	40	21
Siriema Vermelho	50	27
Siriema 19/4-7/50	58	19
Siriema 9/13-7/10	38	21
Siriema 9/20-7/10	30	12
Siriema 4/18-2/12	40	10
Siriema 3/32-1/18	58	12
Siriema 6/5-2/27	42	12
Siriema 6/4-2/27	43	18
Siriema 6/32-2/27	31	21

Siriema 842-2-4	37	18
Siriema 12/3-9/36	56	11
Siriema 7/40-7/1	40	12
Siriema Cor. 19/3	56	24
Siriema Cor. 17/9	61	22
Catuai Vermelho IAC 144	60	36
IBC- Palma 1 Corom.	72	45
Conillon FC – 1 haste	78	40
Conillon FC – 3 hastes	120	57
Conillon FG – 3 hastes	122	55
Conillon Rosinha – 3 hastes	118	46

Verificou-se que entre as variedades arábica houve destaque para o Catucaí Amarelo FG, o Acauã, o Topázio, o IBC/Palma 1 e o Catucaí Amarelo 3/5, com superioridade em relação ao padrão Catucaí V/144. O Palma 2 foi ligeiramente menos produtivo que o Catucaí .

A observação da florada mostrou, na primeira safra, a formação de flores anormais, tipo estrelinhas, nas variedades Acauã e Palma 2. Essas variedades foram as mais vigorosas e com menor stress na época da floração, parecendo que os botões não evoluíram para flores normais por falta de stress hídrico. Na segunda safra esse problema não foi observado. Na terceira safra todas as variedades tiveram sua produção reduzida pela baixa umidade, que se elevou somente no final de novembro/07. Houve abotoamento, porem com abertura de florada irregular. Nesse ano de 2008 foi dado um stress hídrico de 35 dias e na retomada da irrigação, em meados de agosto houve boa floração, prevendo-se safra muito alta em 2009.

Na comparação com a variedade Robusta-Conillon verificou-se vantagem produtiva para as melhores variedades arábica, especialmente quando as plantas de Conillon foram conduzidas com uma só haste, mostrando que sob condições favoráveis, com irrigação, o fator temperatura alta, que seria crítico para cafeeiros arábica, não afetou a boa produtividade desses materiais genéticos.

Na condução do cafeeiro Conillon, as plantas com 3 hastes produziram 17% a mais do que aquelas com 1 só haste, ficando estas últimas com aspecto semelhante às das variedades arábicas, com boa formação de saia nas plantas.

No sistema adensado a produtividade verificada vinha quase o dobro até a segunda safra, mas caiu muito na terceira, pelo fechamento e pelo problema na abertura de flores. Mesmo assim a média ficou acima de 100 sacas/ha..

Conclui-se, preliminarmente, no campo 1 que:

- a) A produção inicial de variedades de café arábica, em regiões quentes, é ligeiramente superior ao Robusta-Conillon.
- b) As variedades arábica Catucaí Amarelo FG e IBC Palma 1 apresentam produtividade ligeiramente maior que o padrão Catucaí V. /144.
- c) O sistema adensado resulta em produtividade quase dobrada nas 2 primeiras safras em relação ao renque-aberto.
- d) A condução do Conillon com maior número de hastes (3) é vantajosa.
- e) A normalização da floração e a produtividade esteve relacionada ao stress hídrico, favorecendo a abertura normal e o pegamento dos frutos.

Os resultados nas 2 primeiras safras no ensaio 2 constam do quadro 2 onde foram colocadas as produtividades das diferentes seleções/progênes, de variedades arábica e de Conillon, nesse último com condução de 1 e 3 hastes/planta.

Nos materiais de arábica foram mais produtivos inicialmente o Icatu 2944 c. 190, o Sabiá 398, o Obatã, o IBC/Palma 2, o Catucaí V. 20/15 cerrado, o Sarchimor Amarelo e o Catucaí amarelo 3SM c. 15, com média, nas 2 safras, acima de 60 sacas/ha. A produtividade na 2ª safra ficou muito prejudicada pelo abortamento de botões, devido à falta de umidade e de stress, que atrasou e bloqueou a abertura dos botões em flores.. O Conillon com 3 hastes foi superior a todos os arábicas, chegando na média de 85 scs/ha e o Conillon com 1 haste produziu, em média, 59 scs/há.

Os materiais de arábica de porte alto e o Conillon foram beneficiados pelo maior espaço entre plantas na linha (1 m).

Os materiais de Siriema foram, no geral, pouco produtivos, especialmente na 2ª safra, pelo efeito de abortamento de florada, com destaque apenas para as seleções 17/9 e 19/3. Para a safra de 2009, com o stress hídrico dado, houve abundante floração nas seleções de Siriema.